

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

10/11/88

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Assunto:



Reprodução-Maurício PAVAN

## Ribeirão dos Couros



O ribeirão dos Couros é lendário em São Bernardo. Corta todo o Centro da cidade - seguindo o velho Caminho do Mar, hoje rua Marechal

Deodoro -, passando pelo Meninos (hoje Rudge Ramos) e atingindo São Caetano, onde deságua no Tamanduateí. No passado, antes da retificação e abertura da avenida Faria Lima, o ribeirão dos Couros serpenteava todo o Centro e servia para pescarias, para os folgedos das crianças e para as mulheres lavarem roupa.

O primeiro sinal de poluição, conta o autor da foto, Beltran Asêncio, foi a abertura, no início da década de 40, do cortume do Cardamone, às margens do ribeirão dos Couros, onde está hoje a Associação São-Bernardense de Belas Artes. Um ponto de pesca era junto ao dique do moinho do *seo* Amos, perto da rua dos Vianas, onde está hoje o Sacolão, no fim da *Villa*.

Outro bom ponto para pescar era o trecho próximo ao velho pos-

to de gasolina do Adelelmo Setti, não muito longe da atual Associação dos Funcionários Públicos, na atual rua Carlos Spera.

Hoje o ribeirão dos Couros tem outro nome. É ribeirão dos Meninos. Para o pesquisador Wanderley dos Santos, da Cúria Metropolitana de São Paulo, alguém errou no passado (início deste século) e outros persistiram no erro. Basta consultar antigos títulos para constatar o erro.

Não importa. Para os mais antigos de São Bernardo é ribeirão dos Couros e acabou. A foto de Beltran foi feita no início da década de 50, atrás do campo do Esporte Clube São Bernardo, o estádio Italo Setti. Bem no meio do velho e desaparecido campo, por sobre o ribeirão dos Couros, passa a avenida Faria Lima, com trólebus e tudo.